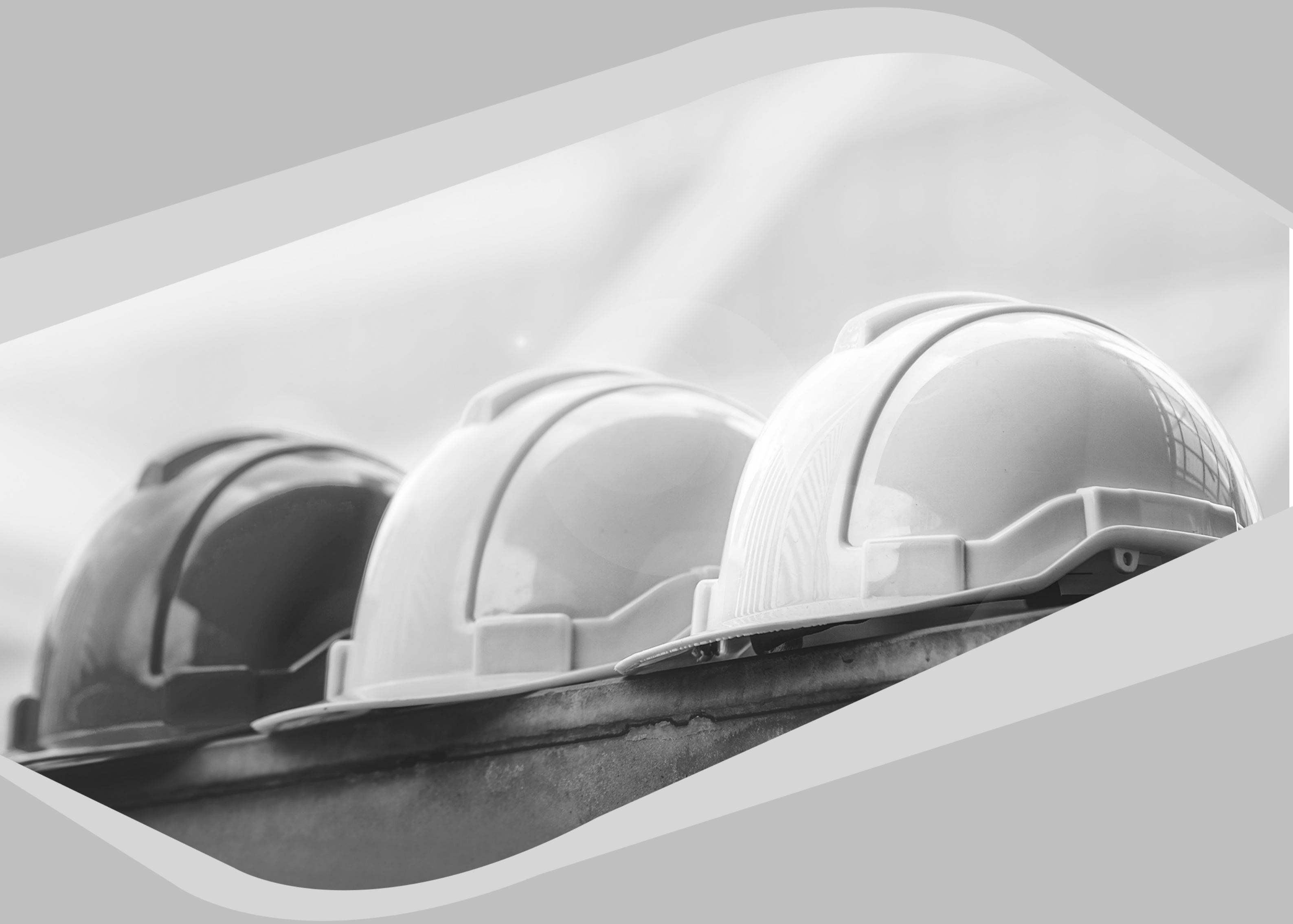
FRANCIELE BRAGA MACHADO TULLIO
LUCIO MAURO BRAGA MACHADO
(ORGANIZADORES)

RESULTADOS DAS PESQUISAS E INOVAÇÕES NA ÁREA DAS ENGENHARIAS

Atena Editora
Ano 2020

FRANCIELE BRAGA MACHADO TULLIO
LUCIO MAURO BRAGA MACHADO
(ORGANIZADORES)



RESULTADOS DAS PESQUISAS E INOVAÇÕES NA ÁREA DAS ENGENHARIAS

Atena Editora
Ano 2020

2020 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico
Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Claúdia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Profª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

R436 Resultados das pesquisas e inovações na área das engenharias [recurso eletrônico] / Organizadores Franciele Braga Machado Tullio, Lucio Mauro Braga Machado. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-86002-21-8
DOI 10.22533/at.ed.218200303

1. Engenharia – Pesquisa – Brasil. 2. Inovações tecnológicas. 3. Tecnologia. I. Tullio, Franciele Braga Machado. II. Machado, Lucio Mauro Braga.

CDD 658.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A obra “Resultados das Pesquisas e Inovações na Área das Engenharias” contempla dezoito capítulos em que os autores abordam as mais recentes pesquisas e inovações aplicadas nas mais diversas áreas da engenharia.

A constante transformação que a sociedade vem sofrendo é produto de um trabalho de desenvolvimento de pesquisas e tecnologia que aplicadas se tornam inovação.

O estudo sobre materiais e seu comportamento auxiliam na compreensão sobre seu uso em estruturas e eventualmente podem determinar o aparecimento ou não de patologias.

As pesquisas sobre a utilização de ferramentas computacionais permitem o aprimoramento da gestão de diversas atividades e processos de produção.

São abordadas também nessa obra as pesquisas sobre a forma de ensinar, utilizando as tecnologias em favor do processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso, esperamos que esta obra instigue o leitor a desenvolver ainda mais pesquisas, auxiliando na constante transformação tecnológica que o mundo vem sofrendo, visando a melhoria da qualidade de vida na sociedade. Boa leitura!

Franciele Braga Machado Tullio
Lucio Mauro Braga Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE JUNTAS SOLDADAS DISSIMILARES NA PROPAGAÇÃO DE TRINCAS

Daniel Nicolau Lima Alves
Marcelo Cavalcanti Rodrigues
José Gonçalves de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.2182003031

CAPÍTULO 2 13

ANÁLISE DE ÍONS DE CLORETO E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO

Ana Paula dos Santos Pereira
Danielle Cristina dos Santos Lisboa
Lucas Nadler Rocha
Alberto Nunes Rangel
Claudemir Gomes de Santana
Renata Medeiros Lobo Müller

DOI 10.22533/at.ed.2182003032

CAPÍTULO 3 25

ANÁLISE DO SISTEMA CONSTRUTIVO E SEUS MATERIAIS CONSTITUINTES COM ENFÂSE NO AÇO COMO SOLUÇÃO PARA REFORÇOS ESTRUTURAIS

Marcos Bressan Guimarães
Vinícius Marcelo de Oliveira Maicá
Diorges Carlos Lopes
Rafael Aésio de Oliveira Zaltron
Arthur Baggio Pietczak
Bianca Milena Girardi
Bruna Carolina Jachinski

DOI 10.22533/at.ed.2182003033

CAPÍTULO 4 38

UTILIZAÇÃO DE SIG NA GESTÃO DOS IMPACTOS DA ÁGUA RESIDUAL DA ETE NO MUNICÍPIO DE CANDEIAS – BAHIA

Gisa Maria Gomes de Barros Almeida.
Helder Guimarães Aragão.
Rodrigo Alves Santos.

DOI 10.22533/at.ed.2182003034

CAPÍTULO 5 47

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE INSTABILIDADE GLOBAL EM EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS EM CONCRETO ARMADO COM INCLUSÃO DE NÚCLEOS RÍGIDOS

Thadeu Ribas Lugarini
Ana Carolina Virmond Portela Giovannetti

DOI 10.22533/at.ed.2182003035

CAPÍTULO 6 .... **58**

APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS BIM NO ORÇAMENTO DE OBRA - ESTUDO DE CASO: EDIFÍCIO DASOS

Susan Pessini Sato
Leonardo Padoan dos Santos
Bruno Pscheidt Cenovicz

DOI 10.22533/at.ed.2182003036

CAPÍTULO 7 .... **69**

LOW-COST SUNLIGHT CONCENTRATORS TO IMPROVE HEAT TRANSFER DURING WATER SOLAR DISINFECTION

Bruno Ramos Brum
Rossean Golin
Zoraidy Marques de Lima
Danila Soares Caixeta
Eduardo Beraldo de Morais

DOI 10.22533/at.ed.2182003037

CAPÍTULO 8 .... **81**

ESTUDO COMPARATIVO USANDO DIFERENTES RESINAS PARA DETERMINAÇÃO DE ISÓTOPOS DE TÓRIO

Mychelle Munyck Linhares Rosa
Maria Helena Tirollo Taddei
Luan Teixeira Vieira Cheberle
Paulo Sergio Cardoso da Silva
Vera Akiko Maihara

DOI 10.22533/at.ed.2182003038

CAPÍTULO 9 .... **88**

DESENVOLVIMENTO EM LABORATÓRIO DE UM TUBO DE VENTURI ACOPLADO A UM RESERVATÓRIO PARA MEDIÇÃO DE PRESSÃO, VELOCIDADE E VAZÃO DE FLUIDOS

Joilson Bentes da Silva filho
Adalberto Gomes de Miranda
José Costa de Macêdo Neto

DOI 10.22533/at.ed.2182003039

CAPÍTULO 10 .... **96**

PROPOSTA DE DESIGN DO COMPONENTE TANQUE MODULAR DE COMBUSTÍVEL PARA AERONAVE AS 350 ESQUILO

Abilio Augusto Corrêa
Daniel Brogini de Assis

DOI 10.22533/at.ed.21820030310

CAPÍTULO 11 .... **107**

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UMA MICROEMPRESA DE DOCES ARTESANAIS DA AMAZÔNIA UTILIZANDO O PDCA

Karla Josiane de Lima Baia
Rita de Cássia Ferreira Xavier
Maria Beatriz Costa de Souza
David Barbosa de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.21820030311

CAPÍTULO 12 118

AUDITORIA INTERNA COMO PROVIMENTO À GESTÃO DA QUALIDADE: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL

Phelippe Moura da Silva

DOI 10.22533/at.ed.21820030312

CAPÍTULO 13 125

APLICAÇÕES DE REDES DE SENSORES SEM FIO

Arthur M. Barbosa
Paulo Fernandes da Silva Júnior
Ewaldo Eder Carvalho Santana
Marcos Erike Silva Santos
Elder Eldervitch Carneiro de Oliveira
Pedro Carlos de Assis Júnior
Marcelo da Silva Vieira
Rodrigo César Fonseca da Silva

DOI 10.22533/at.ed.21820030313

CAPÍTULO 14 145

A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA FÉRREO "CAXIAS DO SUL – PORTO DO RIO GRANDE": UM ESTUDO DE PERSPECTIVA ECONÔMICO-LOGÍSTICO NO ESCOAMENTO DE CARGAS

Giovanni Luigi Ferreira Schiavon
Helenton Carlos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.21820030314

CAPÍTULO 15 155

CONTROLE DE SISTEMAS LINEARES BASEADOS EM LMIS

Ana Flávia de Sousa Freitas
Amanda Viera da Silva
Wallysonn Alves de Souza
Rafael Pimenta Alves

DOI 10.22533/at.ed.21820030315

CAPÍTULO 16 162

APOIO À DECISÃO ASSOCIANDO A COMPOSIÇÃO PROBABILÍSTICA DE PREFERÊNCIAS AO MONTE CARLO AHP (CPP-MCAHP)

Luiz Octávio Gavião
Annibal Parracho Sant'Anna
Gilson Brito Alves Lima
Pauli Adriano de Almada Garcia
Sergio Kostin

DOI 10.22533/at.ed.21820030316

CAPÍTULO 17 178

EVOLUÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS ACERCA DA APLICABILIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: UMA ANÁLISE NOS PERIÓDICOS INDEXADOS PELA SCOPUS

Lucas Capita Quarto
Sônia Maria da Fonseca Souza
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza

Fabio Luiz Fully Teixeira
Fernanda Castro Manhães
DOI 10.22533/at.ed.21820030317

CAPÍTULO 18 192
PROJETO DE DESIGN DE MASCOTE PARA JOGO MOBILE
Cristina Trentini
Airam Teresa Zago Romcy Sausen
Paulo Sérgio Sausen
Maurício De Campos
Fabiane Volkmer Grossmann
DOI 10.22533/at.ed.21820030318

SOBRE OS ORGANIZADORES.......... 198

ÍNDICE REMISSIVO 199

CAPÍTULO 7

LOW-COST SUNLIGHT CONCENTRATORS TO IMPROVE HEAT TRANSFER DURING WATER SOLAR DISINFECTION

Data de aceite: 27/02/2020

Bruno Ramos Brum
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
Cáceres - MT

Rossean Golin
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
Cuiabá - MT

Zoraidy Marques de Lima
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos
Cuiabá - MT

Danila Soares Caixeta
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
Cuiabá - MT

Eduardo Beraldo de Morais
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
Cuiabá - MT

ABSTRACT: Solar disinfection (SODIS) is a method recommended by the World Health Organization to obtain microbiologically safe water. The efficiency of SODIS for disinfection purposes can be improved by concentrating the sunlight with solar concentrators (SOCOs) as also showed previously, however, most SOCOs are expensive to be purchased by low-income people. In this study, low-cost SOCOs built with reflecting surfaces such as foil from beverage cans, aluminized tetra pak packages and mirror were tested to improve heat transfer during water solar disinfection. The increase in water temperature reached the mean values of 13, 10 and 8°C for the SOCOs with mirror, aluminum foil, and aluminized tetra pak packages, respectively, in sunny days. As a consequence, the disinfection efficiency of *Escherichia coli* was significantly improved in the SOCO-aluminum and SOCO-mirror system. Regarding production, the SOCOs used in this study can be produced with inexpensive and relatively easy-to-source parts and do not require special tools or skills, so users in under-resourced areas are able to produce the containers for own use.

KEYWORDS: SODIS, Drinking water, *Escherichia coli, Pseudomonas aeruginosa*, Mirror, Aluminized tetra pak package, Foil from beverage can.

CONCENTRADORES DE LUZ SOLAR DE BAIXO CUSTO PARA MELHORAR A TRANSFERÊNCIA DE CALOR DURANTE A DESINFECÇÃO SOLAR DE ÁGUA

RESUMO: A desinfecção solar (SODIS) é um método recomendado pela Organização Mundial de Saúde para se obter água potável do ponto de vista microbiológico. A eficiência do SODIS para fins de desinfecção pode ser melhorada por meio de concentradores da radiação solar (SOCOs) como já mostrado anteriormente, entretanto, a maioria dos SOCOs são caros para serem adquiridos por pessoas de baixa renda. Neste estudo, SOCOs de baixo custo construídos com superfícies refletoras como latas de bebidas de alumínio, embalagens aluminizadas do tipo tetra pak e espelhos foram testados quanto a capacidade para transferir calor durante a desinfecção solar da água. O aumento médio da temperatura da água alcançou 13, 10 e 8 °C para os SOCOS com espelho, latas de bebidas de alumínio e embalagens aluminizadas do tipo tetra pak, respectivamente, em dias ensolarados. Como conseqüência, a eficiência da desinfecção de *Escherichia coli* foi significativamente melhoradas nos sistemas SOCO-alumínio e SOCO-espelho. Em relação à produção, os SOCOs usados neste estudo podem ser produzidos com peças de baixo custo e relativamente fáceis de serem encontradas, e não requerem ferramentas ou habilidades especiais, de modo que os usuários em áreas com poucos recursos podem produzi-los.

PALAVRAS-CHAVE: SODIS, Água potável, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, Espelho, Embalagem aluminizada tetra pak, Folha de lata de bebida.

1 I INTRODUCTION

Recent data indicate that 844 million people still lack a basic drinking water service and 2.3 billion people did not have access to basic sanitation service (WHO/UNICEF, 2017). This leads to several problems of public health. When water is unsafe and sanitation non-existent, water can kill. Globally, waterborne illnesses are the second leading cause of death for children under five, killing 1,000 children every day (UNICEF/USA, 2017).

In many developing countries, the intermittent supply of water encourage population to look for alternative sources which are generally inappropriate. Even those who have regular supply of water may not have access to microbiologically safe water. Thus, point-of-use water treatment technologies, such as filtration, boiling, chlorination, flocculation/disinfection and solar water disinfection (SODIS) are valuable tools for improving drinking water quality and to reduce the high incidence of diarrheal diseases (GÓMES-COUSO et al. 2012).

SODIS is a simple, low-cost, and sustainable method for disinfecting contaminated water (AMIN & HAN, 2011; DUNLOP et al. 2011). SODIS is a World Health Organization approved method and has been applied mainly in developing countries where people have no access to safe drinking-water (MOSER & MOSLER, 2008; MURINDA &

KRAEMER, 2008; DAWNEY et al, 2014; MAC MAHON & GILL, 2018). The standard method involves at least 6 hours of sunlight exposure to a polyethylene tetraphtalate (PET) bottle filled with no more than 2 to 3 L of contaminated drinking-water (DUNLOP et al. 2011; TEDESCHI et al. 2014). PET bottles are considered safe and adequate for SODIS applications and do not trigger the migration of hazardous contaminants at critical levels (SCHMID et al. 2008). During the solar disinfection, the pathogenic microorganisms are inactivated by the synergic action of two factors: (i) radiation in the UV range (UV-A, wavelength 315-400 nm), and (ii) the increasing temperature which must reach at least 45 °C (MCGUIGAN et al. 1998). The main condition for applying this technique is geographic location. Countries lying in the latitude lines of 30°N and 30°S receive sufficient sunlight to apply SODIS (NAVNTOFT et al. 2008).

To improve SODIS efficiency, several attempts have been carried out in the last decades to increase the radiation reaching the bottles. For this, solar concentrators (SOCOs) with reflecting surfaces such as aluminum foil, mirrors and lenses have been used (HINDIYED & ALI 2010, AMIN & HAN, 2011). However, in many cases, the SOCO production are expensive and bulky to be economically transported to the location where they are required, such as rural areas, and thus they are expensive to be purchased by those who currently use SODIS (DUNLOP et al. 2011). Ubomba-Jaswa et al. (2010) developed a batch reactor fitted with a compound parabolic collector to improve SODIS efficiency at a price of US$200. Despite the attractive price, it is still expensive for low-income people.

In this study, the main goal was to develop low-cost sunlight concentrators (SOCOs) to improve heat transfer during solar water disinfection. The materials used as reflecting surfaces were aluminum foil from beverage cans, aluminized tetra pak packages and mirror. Accordingly, the efficacy of the SOCOs was assessed using well-water contaminated with *Escherichia coli* (ATCC 25922) and *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 9027).

2 I MATERIAL AND METHODS

2.1 Solar energy concentrators

Three solar concentrators (SOCOs) were made using the design proposed by Martín-Dominguez et al. (2005). The SOCOs consisted of a wood fixed base painted black with a rectangular area of 0.45 m x 0.35 m and wood wings of 0.35 m x 0.45 m and 0.35 m x 0.35m, all with the same vertical angle (ϴ) of 30º with respect to the fixed base. Three materials were used to cover the wings: aluminum foil from beverage cans, aluminized tetra pak packages and mirrors (Figure 1). The beverage cans and tetra pak packages were used because they are recyclable materials and can be easily found without cost. The mirror has been traditionally used in SOCOs due its efficacy to improve solar disinfection and was used here as a reference. Each SOCO had a capacity of four bottles. Bottles exposed directly to sunlight (SODIS) always were included as control.

Figure 1. Solar energy concentrators (SOCOs) to improve heat transfer during water solar disinfection. a). SOCO-aluminum foil from beverage cans, b). SOCO-aluminized tetra pak packages, c). SOCO-mirror, and d). SODIS.

2.2 Contaminated well-water

Well-water was collected from an artesian well located in Federal University of Mato Grosso, Cuiabá, Brazil. The water was autoclaved (121 °C, 1 atm, 20 min) and 1.8 L sterile water was transferred to 2-L transparent PET bottles that were previously disinfected with 70% alcohol and subjected to UV irradiation for 15 minutes.

Escherichia coli (ATCC 25922) and *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 9027) were used to contaminate the well-water. Procedures for the preparation of these strains for solar inactivation were identical. Bacteria from stock cultures were sub-cultured in 50 mL Nutrient Broth (g L^{-1}: peptone 5.0, NaCl 5.0, yeast extract 1.5 and beef extract 1.5) and incubated for 24 h at 35 °C on rotary shaker (150 rpm). Bacteria in stationary phase were harvested by centrifugation (3600 g, 10 min) washed and resuspended in sterile saline solution (0.85%). This procedure was repeated three times to obtain bacteria suspension used to contaminate the water. Initial bacteria concentration in well-water ranged from 10^4 and 10^5 CFU mL^{-1} (Colony Forming Unit mL^{-1}).

2.3 Sunlight exposure

PET bottles were typically irradiated from 9 am to 3 pm. All experiments were conducted at Federal University of Mato Grosso located in Mato Grosso State, Midwest Brazil. Observations of weather conditions were recorded at each sampling. Solar radiation data were obtained at 5 min intervals from a meteorological station located approximately 100 m from the site of the experiments. Water temperatures in bottles were recorded using a digital thermometer (Incoterm, model 6132). The solar disinfection experiments were conducted on nine different days to ensure the repeatability of the trends of the results.

2.4 Bacterial enumeration

Enumeration of bacteria in well-water exposed to sunlight was conducted through the Spread Plate Method (APHA, 2012). The detection limit for this method of quantification is 10 CFU mL^{-1}. Aliquots of 1 mL water were collected from the PET reactors and transported in sterile tubes on ice to the laboratory. The analysis was carried out within 2 hours of sample collection. The aliquots were serially diluted in sterile saline solution (0.85% w/v) and 0.1 mL was plated on media Luria-Bertani Agar (g L^{-1}: tryptone 10.0, NaCl 10.0, yeast extract 5.0, agar 15.0) and Cetrimide Agar (g L^{-1}: gelatin peptone 20.0, magnesium chloride 1.4, potassium sulfate 10.0, cetrimide 0.3, agar 15.0) to count *E. coli* and *P. aeruginosa*, respectively. These bacteria were measured each 1 h, during 6 h exposure. As control, bottles with well-water contaminated always were kept in the dark at room temperature in the laboratory. All bacteria enumerations were performed in duplicate.

2.5 Data analysis

The behavior of inactivation curves on experimental data of SODIS and SOCOs was investigated with Geeraerd and Van Impe Inactivation Model Fitting Tool (GInaFit) using Geeraerd Log-linear model (GEERAERD et al. 2005). Geeraerd model has been widely used for the fitting of solar disinfection studies (BOYLE et al. 2008; AMIN & HAN, 2009; AMIN et al. 2014; LAWRIE et al. 2015). $T_{99.9}$ values (time to reduce plate counts by 99.9%) also were calculated using Geeraerd Log-linear model. Results were analyzed by one-way analysis of variance when it was assumed normality and homogeneity of variance of data. Otherwise, the nonparametric Kruskall-Wallis test was used. Differences were considered significant at $p<0.05$ for both tests.

3 I RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Weather conditions

The weather conditions during solar disinfection experiments were sunny. A sunny day was defined by Nalwanga et al. (2014) as zero cloud cover with strong sunshine for at least three quarters of the day. Mean values of global radiation during the solar exposure ranged from 676.1 W m^{-2} (06/01/2015) to 789.4 W m^{-2} (16/01/2015) (Table 1). These values were appropriate for SODIS application, which should receive 3–5 h solar radiation above 500 W m^{-2} (WEGELIN et al. 1994).

Exposure date (DD/MM/YY)	Irradiance (W m^{-2})		
	Mean ± Standard Deviation	Minimum	Maximum
28/12/2014	683.3 ± 103.6	445.2	894.3
29/12/2014	715.3 ± 87.8	508.1	840.6
31/12/2014	687.7 ± 115.4	328.1	898.1
06/01/2015	676.1 ± 79.5	521.9	844.9
13/01/2015	734.6 ± 88.3	555.6	900.9
14/01/2015	699.4 ± 103.8	516.1	851.3
15/01/2015	679.1 ± 150.6	238.1	875.5
16/01/2015	789.4 ± 132.1	468.4	981.3
17/01/2015	705.4 ± 104.5	505.6	876.9

Table 1**.** Average global radiation (9 am to 3 pm) during the application of solar disinfection.

3.2 Thermal performance

Water temperature is affected by weather conditions and is directly proportional to irradiance (AMIN et al. 2014). The water temperature was measured at 1 h intervals and results (mean of 9 different dates) are shown in Figure 2. There was almost an exponential rise in water temperature between 9-12 am reaching maximum values at 1-2 pm. These maximum values were higher than 45 ºC, which is the minimum temperature required for microbial inactivation by SODIS (MCGUIGAN et al. 1998). A maximum difference of 13, 10 and 8 ºC was observed between SODIS and SOCO-Mirror, SOCO-Aluminum and SOCO-Tetra pak, respectively. These results are greater than those obtained in other studies. Amim & Han (2009) made a solar collection system using aluminum foils as reflecting surface and observed that, in sunny weather, the temperature of water in the SOCO system was 2-4 °C greater than temperature in the SODIS system. As consequence, it was found a 20-30% increase in the disinfection efficiency due to the concentrated effects of sunlight radiation. Amin et al. (2014) evaluated the solar disinfection of *P. aeruginosa* contaminated harvested rainwater by the SODIS and SOCO systems. At mild and weak conditions, the solar concentrator increased the water temperature by up to 2-3 °C. However, the SOCO system was efficient only under mild weather conditions. Increase in water temperature in our study indicated that the reflecting materials associated with the open wings from SOCOs were adequate to improve heat transfer during water solar disinfection. Moreover, additional solar radiation input to the PET bottles not only increase the heat but also increase the incident UV radiation on the water contributing for the optical inactivation. Kruskal-Wallis multiple comparisons of mean ranks showed a statistically significant difference between the temperatures found in SOCOs and SODIS (p<0.01).

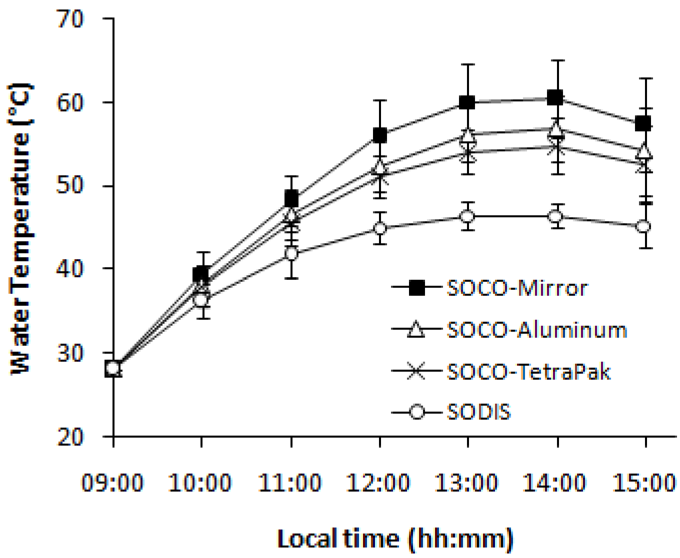


Figure 2. Effects of SOCOs and SODIS in water temperature.

3.3 Disinfection performance

The sensitivity to solar disinfection by SODIS and SOCOs of the two bacterial species reported in this study is illustrated in Figure 3. No reduction in population was detected for control samples of the species examined kept in the dark (data not shown). *P. aeruginosa* (ATCC 9027) is more sensitive to solar disinfection than *E. coli* (ATCC 25922). Complete inactivation (when the bacterial concentration decreased below the detection limit (DL = 10 CFU mL^{-1})) of *P. aeruginosa* was reached after 1-2 hours of solar exposure while 2-4 hours were necessary to complete inactivation of *E. coli* (Figure 3). The two bacteria failed to regrow at room conditions after two days in dark storage indicating that the inactivation process was irreversible.

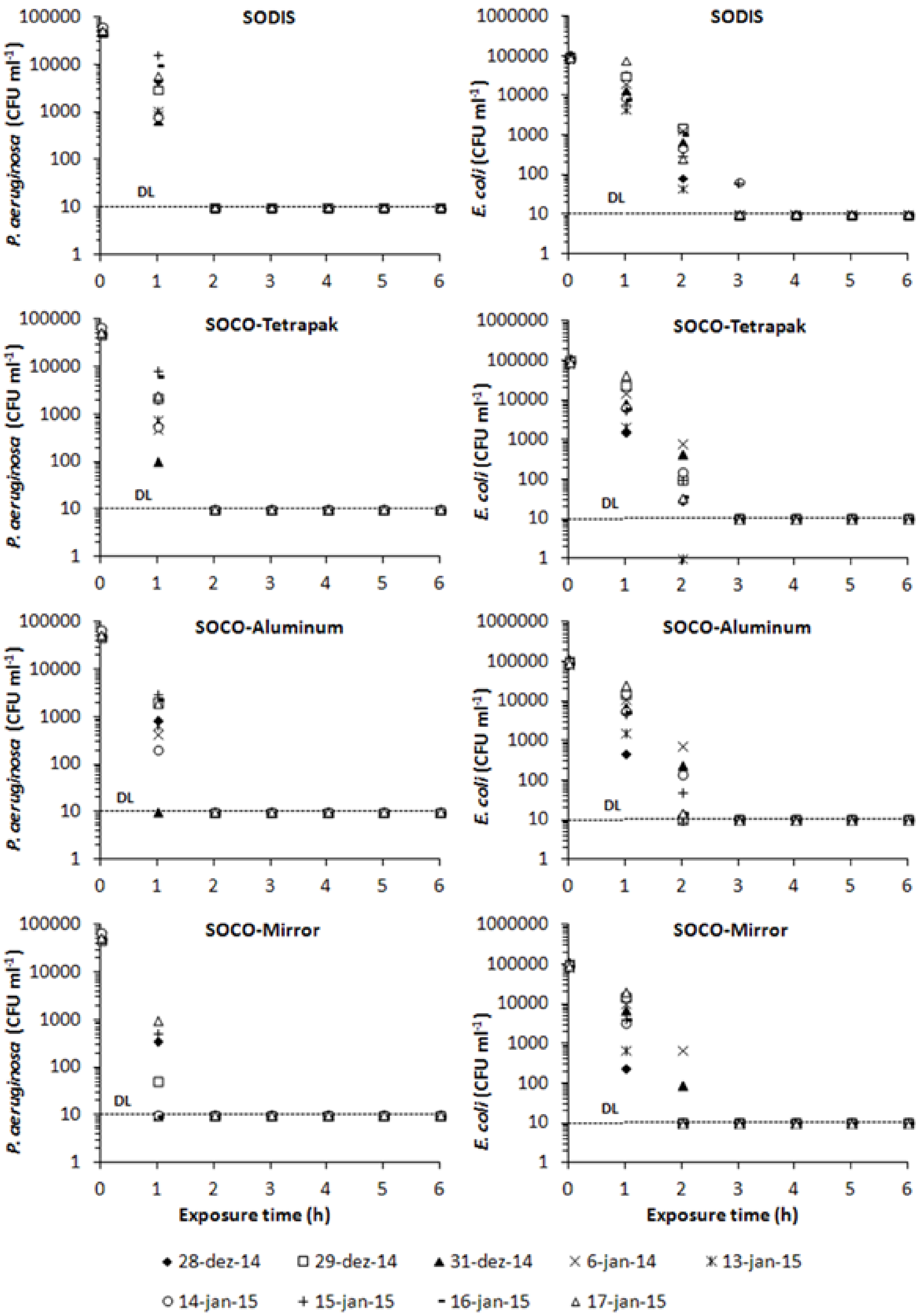


Figure 3. Inactivation curves of *P. aeruginosa* and *E. coli* during 6-h solar exposure (9 am to 3 pm) with SODIS and SOCOs in nine different dates. Dashed line indicates the detection limit (DL).

The inactivation curves in our experiments, with rare exceptions, showed no lag phase and all curves were well described by a Log-linear model ($0.87 < r^2 < 0.99$ for *E. coli* and $0.86 < r^2 < 0.99$ for *P. aeruginosa*). In some cases, during the solar inactivation of *P. aeruginosa* in SOCO-aluminum and SOCO-mirror, a relatively small number of data points collected made the use of the Log-linear model impractical. Bacterial inactivation rates, k (min^{-1}), at SODIS and SOCOs systems calculated using the Geeraerd Log-linear model are compared in Table 2. Inactivation rates obtained for *P. aeruginosa* in SODIS and SOCOs are practically identical. On the order hand, inactivation rates for *E. coli* obtained for SOCO-aluminum and SOCO-mirror were statistically higher than that obtained for SODIS (p=0.0259 and p=0.0002, respectively).

For practical applications, it is useful to consider the time until the initial number of bacteria is inactivated to a fraction of 10^{-p}. If p = 3, for example, this is the time to reduce plate counts by 99.9% ($t_{99.9\%}$) or three-log inactivation. Table 3 reported $t_{99.99\%}$ values for SODIS and SOCOs experiments with *E. coli* and *P. aeruginosa*. Significant statistical differences were only detected for *E. coli* when SOCO-aluminum and SOCO-mirror were compared to SODIS (p=0.0001 and p=0.0011, respectively).

Although the SOCOs have increased the water temperature, the required time to reach complete inactivation was reduced only for *E. coli* in SOCO-aluminum and SOCO-mirror. During *P. aeruginosa* inactivation, no differences were observed for inactivation rate constants and three-log inactivation times obtained for SODIS and SOCOs. This fact may suggest that UV may also played a significant role in solar inactivation of bacteria. Some researchers have already related the importance of UVA during solar disinfection (KEHOE et al. 2001; MARTÍN-DOMINGUEZ et al. 2005; LAWRIE et al. 2015), once transmittance of most PET bottles is around 85–90% (NAVNTOFT et al. 2008). This situation is more evident when it is noted the inactivation of *P. aeruginosa* in SODIS experiments within two hours even without the temperature water reaches 45 °C (Figures 2 and 3).

The use of laboratory-cultured bacteria in this study may have influenced the rapid solar inactivation observed (between 1-4 h). Comparative trials have shown that bacteria and viruses found in the environment may take longer to inactivate compared with laboratory-cultured test organisms (FISHER et al. 2012). One potential reason for this difference could be growth conditions. In laboratory, cultures grow on rich media under aerobic conditions, while microorganisms in the environment generally grow under nutrient-scarce condition, which may induce resistance to stress, including resistance to heat (JENKINS, et al. 1988).

Solar concentrators	First-order inactivation rate constants (k) (min^{-1})$^{+}$	
	E. coli	*P. aeruginosa*
SODIS	0.056 (± 0.009)	0.091 (± 0.001)
SOCO-Tetra pak	0.067 (± 0.010)	0.091 (± 0.001)
SOCO-Aluminum	0.074 (± 0.017)*	0.091 (± 0.001)

SOCO-Mirror	0.091 (± 0.015)**	0.091 (± 0.001)

Table 2. Inactivation rate constants (k) (min^{-1}) for all solar concentrators, determined from linear regressions of inactivation over time.

+ Data tested by one-way analysis of variance (ANOVA) followed by Tukey multiple comparisons test. * and ** indicate values that are significantly higher than the SODIS value (control) at the 95 and 99% confidence levels, respectively.

Solar concentrators	Three-log inactivation times (min)+	
	E. coli	*P. aeruginosa*
SODIS	127.1 (± 24.94)	75.9 (± 0.83)
SOCO-Tetra pak	104.3 (± 12.42)	75.9 (± 0.91)
SOCO-Aluminum	95.9 (± 17.43)*	75.8 (± 0.90)
SOCO-Mirror	81.6 (± 16.97)*	76.0 (± 1.03)

Table 3. Three-log inactivation times (min) for all solar concentrators.

+ Data tested by one-way analysis of variance (ANOVA) followed by Tukey multiple comparisons test. * indicates values that are significantly lower than the SODIS value (control) at the 99% confidence levels.

4 I CONCLUSSIONS

The SOCOs used in the present study improved heat transference during water solar disinfection when compared to SODIS system. The increase in temperature reached the mean values of 13, 10 and 8 °C for the SOCOs with mirror, aluminum foil from beverage cans, and aluminized tetra pak packages in sunny days. As a consequence, the disinfection efficiency of *E. coli* in the SOCO-aluminum and SOCO-mirror system was significantly improved. The SOCOs used in the present study are simple, low-cost and the materials used to construct them are easily found. These characteristics enable anyone to use the solar disinfection to gain access to safe drinking water, especially those people in under-resourced areas. Additional research is needed to understand the impact of the SOCOs on the inactivation of other microorganisms as well as on the disinfection efficiency under moderate and weak sunlight radiation.

ACKNOWLEDGEMENTS

This study was supported by the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) under grant 455007/2012-8.

REFERENCES

AMIN, M. T.; HAN, M. Y. Roof-harvested rainwater for potable purposes: application of solar collector disinfection (SOCO-DIS). **Water Research**, v.43, n.20, p.5225–5235, 2009.

AMIN, M. T.; HAN, M. Y. Improvement of solar based rainwater disinfection by using lemon and vinegar as catalysts. **Desalination**, v.276, n.1–3, p.416–424, 2011.

AMIN, M.; NAWAZ, M.; AMIN, M. N.; HAN, M. Solar disinfection of Pseudomonas aeruginosa in harvested rainwater: A step towards potability of rainwater. **PLoS ONE**, v.9, n.3, p.1–10, 2014.

APHA - American Public Health Association. **Standard methods for the examination of water and wastewater**. 22nd ed. Washington: American Public Health Association/American Water Works Association/Water Pollution Control Federation. 2012.

BOYLE, M.; SICHEL, C.; FERNÁNDEZ-IBAÑEZ, P.; ARIAS-QUIROZ, G. B.; IRIARTE-PUÑA, M.; A. MERCADO, A.; UBOMBA-JASWA, E.; MCGUIGAN, K. G. Bactericidal effect of solar water disinfection under real sunlight conditions. **Applied and Environmental Microbiology**, v.74, n.10, p.2997–3001, 2008.

DAWNEY, B.; CHENG, C.; WINKLER, R.; PEARCE, J. M. Evaluating the geographic viability of the solar water disinfection (SODIS) method by decreasing turbidity with NaCl: A case study of South Sudan. **Applied Clay Science**, v.99, p.194–200, 2014.

DUNLOP, P. S. M.; CIAVOLA, M.; RIZZO, L.; BYRNE, J. A. Inactivation and injury assessment of *Escherichia coli* during solar and photocatalytic disinfection in LDPE bags. **Chemosphere**, v.85, n.7, p.1160–1166, 2011.

FISHER, M. B; IRIARTE, M.; NELSON, K. L. Solar water disinfection (SODIS) of *Escherichia coli*, *Enterococcus* spp., and MS2 coliphage: effects of additives and alternative container materials. **Water research**, v.46, n.6, p.1745–1754, 2012.

GEERAERD, A. H.; VALDRAMIDIS, V. P.; VAN IMPE, J. F. GinaFit, a freeware tool to assess non-log-linear microbial survivor curves. **International Journal of Food Microbiology**, v.102, n.1, p.95–105, 2005.

GÓMEZ-COUSO, H.; FONTÁN-SAINZ, M.; NAVNTOFT, C.; FERNÁNDEZ-IBÁÑEZ, P.; ARES-MAZÁS, E. Comparison of different solar reactors for household disinfection of drinking water in developing countries: evaluation of their efficacy in relation to the waterborne enteropathogen *Cryptosporidium parvum*. **Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene**, v.106, n.11, p.645–652, 2012.

HINDIYEH, M.; ALI, A. Investigating the efficiency of solar energy system for drinking water disinfection. **Desalination**, v.259, n.1–3, p.208–215, 2010.

JENKINS, D. E.; SCHULTZ, J. E.; MATIN, A. Starvation induced cross protection against heat or H_2O_2 challenge in *Escherichia coli*. **Journal of Bacteriology**, v.170, n.9, p.3910-3914, 1988.

KEHOE, S. C.; JOYCE, T. M.; IBRAHIM, P.; GILLESPIE, J. B.; SHAHAR, R. A.; MCGUIGAN, K. G. Effect of agitation, turbidity , aluminium foil reflectors and container volume on the inactivation efficiency of batch-process solar. **Water Research**, v.35, n.4, p.1061–1065, 2001.

LAWRIE, K.; MILLS, A.; FIGUEREDO-FERNÁNDEZ, M.; GUTIÉRREZ-ALFARO, S.; MANZANO, M.; SALADIN, M. UV dosimetry for solar water disinfection (SODIS) carried out in different plastic bottles and bags. **Sensors and Actuators, B: Chemical**, v.208, p.608–615, 2015.

MAC MAHON, J.; GILL, L. W. Sustainability of novel water treatment technologies in developing countries: Lessons learned from research trials on a pilot continuous flow solar water disinfection system in rural Kenya. **Development Engineering**, v.3, p.47–59, 2018.

MARTÍN-DOMÍNGUEZ, A.; ALARCÓN-HERRERA, M. A.; MARTÍN-DOMÍNGUEZ, I. R.; GONZAÁLEZ-

HERRERA, A. Efficiency in the disinfection of water for human consumption in rural communities using solar radiation. ***Solar Energy***, v.78, n.1, p.31–40, 2005.

McGUIGAN, K. G.; JOYCE, T. M.; CONROY, R. M.; GILLESPIE, J. B.; ELMORE-MEEGAN, M. Solar disinfection of drinking water contained in transparent plastic bottles: Characterizing the bacterial inactivation process. **Journal of Applied Microbiology**, v.84, n.6, p.1138–1148, 1998.

MOSER, S.; MOSLER, H. J. Differences in influence patterns between groups predicting the adoption of a solar disinfection technology for drinking water in Bolivia. **Social Science and Medicine**, v.67, n.4, p.497–504, 2008.

MURINDA, S.; KRAEMER, S. The potential of solar water disinfection as a household water treatment method in peri-urban Zimbabwe. **Physics and Chemistry of the Earth, Parts A/B/C**, v.33, n.8–13, p.829–832, 2008.

NALWANGA, R.; QUILTY, B.; MUYANJA, C.; FERNANDEZ-IBAÑEZ, P.; MCGUIGAN, K. G. Evaluation of solar disinfection of E. coli under Sub-Saharan field conditions using a 25L borosilicate glass batch reactor fitted with a compound parabolic collector. **Solar Energy**, v.100, p.195–202, 2014.

NAVNTOFT, C.; UBOMBA-JASWA, E.; MCGUIGAN, K. G.; FERNÁNDEZ-IBÁÑEZ, P. Effectiveness of solar disinfection using batch reactors with non-imaging aluminum reflectors under real conditions: Natural well-water and solar light. **Journal of photochemistry and photobiology. B, Biology**, v.93, n.3, p.155–61, 2008.

SCHMID, P.; KOHLER, M.; MEIERHOFER, R.; LUZI, S.; WEGELIN, M. Does the reuse of PET bottles during solar water disinfection pose a health risk due to the migration of plasticisers and other chemicals into the water? **Water Research**, v.42, n.20, p.5054–5060, 2008.

Tedeschi, C. M.; Barsi, C.; Peterson, S. E.; Carey, K. M. A pilot study of solar water disinfection in the wilderness setting. **Wilderness & Environmental Medicine**, v.25, n.3, p.340–345, 2014.

UBOMBA-JASWA, E.; FERNÁNDEZ-IBÁÑEZ, P.; NAVNTOFT, C.; POLO-LÓPEZ, M. I.; MCGUIGAN, K. G. Investigating the microbial inactivation efficiency of a 25 L batch solar disinfection (SODIS) reactor enhanced with a compound parabolic collector (CPC) for household use. **Journal of Chemical Technology & Biotechnology**, v.85, n.8, p.1028–1037, 2010.

UNICEF/USA - United Nations Children's Fund. (2018). **Water and Sanitation** [online]. Disponível em < https://www.unicefusa.org/mission/survival/water> Acesso em 02 de dezembro de 2018.

WEGELIN, M.; MECHSNER, C. K.; FLEISCHMANN, T.; PESARO, F.; METZLER, A. Solar water disinfection: scope of the process and analysis of radiation experiments. **Journal of Water Supply: Research and Technology**, v.43, n.3, p.154–169, 1994.

WHO/UNICEF - World Health Organization/United Nations Children's Fund. **Progress on sanitation and drinking-water:** 2017 Update and SDG Baselines. Geneva: World Health Organization and the United Nations Children's Fund. 2017. 109p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

AHP estocástico 162
Aluminized tetra pak package 69
Análise 1, 2, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 20, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 56, 57, 64, 81, 102, 109, 110, 113, 118, 122, 123, 134, 155, 156, 160, 162, 163, 173, 177, 178, 181, 182, 183, 185, 189, 190, 191, 193
Auditoria 118, 119, 121, 122, 123, 124
Auditoria interna da qualidade 118, 119, 121

B

Bim 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68
Bipartição do tanque 96

C

Campo de deformação 1, 8, 9, 10
Campo de tensão 1, 10
Carro de competição 126, 134, 141
Colunas manométricas 88, 93, 94
Comparação 49, 55, 58, 61, 64, 65, 105, 132, 148, 149, 164, 171, 174, 193
Concreto 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 37, 47, 48, 49, 52, 56, 57, 62
Contaminação de combustível 96, 97
Controle de sistemas lineares 155, 160
Corrosão 3, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 24, 101
Cpp-mcahp 162, 163, 165, 166, 168, 174

D

Dados geoespaciais 38, 40
Desigualdades matriciais lineares 155, 156
Desvios de trinca 1
Drinking water 69, 70, 78, 79, 80, 86
Durabilidade 13, 14, 15, 18, 19, 22, 23

E

Edifícios de concreto armado 47, 57
Efluente 38, 39, 43, 44
Eletrodeposição 81
Envelhecimento 13, 14, 19, 22, 24
Equação de bernoulli 88, 90, 93, 95
Escherichia coli 69, 70, 71, 72, 79
Estruturas metálicas 5, 26, 32, 33, 37
Ete 38, 39, 40, 43, 44, 45

F

Fabricação artesanal 107
Foil from beverage can 69

G

Gerenciamento da produção 107

I

Instabilidade global 47, 56
Isótopos de tório 81

J

Juntas soldadas dissimilares 1, 2

L

Lmis 155

M

Microprecipitação 81
Mirror 69, 71, 72, 74, 77, 78
Monte carlo 162, 163, 164, 168, 175, 176, 177

N

Núcleos rígidos 47, 49, 51, 55, 56

O

Orçamento 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 198
Otimização de processos 107

P

Pseudomonas aeruginosa 69, 70, 71, 72, 79, 101

Q

Qgis 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45
Qualidade 16, 23, 39, 40, 41, 45, 67, 108, 111, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 146, 181, 182, 186
Qualidade ambiental urbana 125, 126
Quantitativos 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 184

R

Redes de sensores sem fio 125, 126, 127, 143
Reforço estrutural 25, 26, 27, 29, 32, 37, 99

S

Sig 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 197
Sistema bola-viga 155, 156, 158, 160
Sodis 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80
Subabastecimento 96, 97

T

Tubo de venturi 88, 92, 93, 95

Atena
Editora

2020